

II Seminário Latino Americano e Caribeño de los  
Servicios Bibliotecarios para Ciegos y Debiles Visuales

# Museus e inclusão cultural, Assessibilidade para deficientes visuais

Auta Rojas Barreto

*collecta*

### Museus nos dias atuais



#### Linguagem Visual

é a forma de comunicação predominante nas estratégias de comunicação museológica.

O museus já estão iniciando a disponibilização de **recursos** para as pessoas que possuem alguma **deficiência visual**.

## População



Mundo

Segundo a OMS, **10%** da população mundial é portadora de algum tipo de deficiência



Brasil

Em 2000, o IBGE registrou que **14,5%** da população brasileira porta alguma deficiência



Cegos

Destes brasileiros portadores de deficiência, **48,1%** apresentam deficiência visual

## Deficiência visual e os Museus

Visitante portador de **deficiência visual** exige dos museus uma **mudança** na idéia de **c o m u n i c a ç ã o**

# Deficiência visual e os Museus

## Como eram os museus durante séculos

### ETIQUETAS

Não leem  
etiquetas

"Tenho os mesmos desejos de trinta anos atrás,  
imutáveis como os mosquitos na cozinha ensalarada,  
minha mãe fazendo café  
e meu pai sentado, esperando"  
*Adéla Prado, em "Cacos para um vidro"*



### OBRAS

Não veem as  
obras



### ESPAÇO

Não percebem  
o espaço  
visualmente



## Deficiência visual e os Museus

Os sentidos que podem ser trabalhados:

TATO

Receber informações, quando possível, pelo tato



OBRAS

Conceber o espaço pela percepção sinestésica



ESPAÇO

Sentir pelo olfato, som e temperatura as mudanças de ambiente



## Recursos

Taxidermia

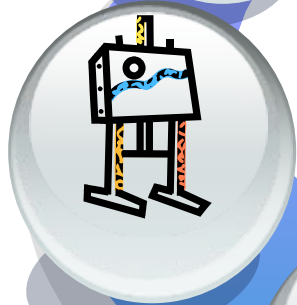


Cerâmica e artefatos  
arqueológicos

Programas



Reproduções



Áudio



Braille

## Recursos

### Braille

Em museus, o sistema de leitura com o tato para cegos, inventado pelo francês Louis Braille, é utilizado para a confecção de legendas e de roteiros a serem seguidos em corredores que levam às peças expostas possibilitando o acompanhamento do acervo exposto.

As informações podem também ser disponibilizadas em folders e catálogos.

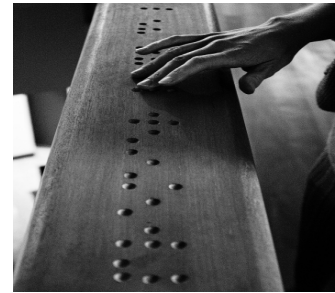


## Recursos

### Braille

Como a linguagem em Braille pode ser aplicada a diversos materiais, as informações podem ser impressas em madeira ou em couro, aplicada às paredes ou aos corredores das salas expositivas com figuras em relevo exemplificando o material exibido e direcionando o percurso a ser seguido.

Exemplo: **Quai de Branly**, Paris – França.



# Recursos

### Áudio

As obras do acervo, os espaços dos museus e os vídeos, podem ter suas características narradas em áudio.

O áudio gravado pode ser disponibilizado em MP3 players fixos ou móveis (por empréstimo), que pode ser acionado com sensores de presença.

Ainda pode acontecer a monitoria especializada com a narração feita ao vivo para o grupo de visitantes com deficiência visual.



## Recursos

### Reproduções

Cópias bi ou tridimensionais de obras.

#### - Pinturas

Reprodução de pinturas, visando especialmente a manipulação da cópia, ampliando ou reduzindo seu tamanho, utilizando recursos de **profundidade, relevo e textura**.



Museu do azulejo – Lisboa



A moca – Martinho de Haro



Reproducao feita pelo artista  
plastico Edmilson  
Vasconcellos

## Recursos

### - Maquetes

Ajudam na percepção de objetos tridimensionais e edifícios. Como as maquetes abaixo, de monumentos mundialmente conhecidos, que se encontram no Museu Tiflogico de la Once, Espanha.



Torre de Pisa – Italia



Taj Mahal - India



Pirâmide de Chichen Itza



Coliseo – Roma, Italia

## Recursos

### - Material arqueológico

Proporcionam o conhecimento de outras épocas e culturas. Convidam a fazer um retrocesso da história através do tato, com o exame manual de achados em escavações.



## Recursos

### -Cerâmicas

A arte através da cerâmica existe há séculos. Pode ser utilitária ou decorativa.

Através de diversas formas o tato é desenvolvido e dá “visibilidade” a essa forma de arte aos invisuais.



## Recursos

### Taxidermia

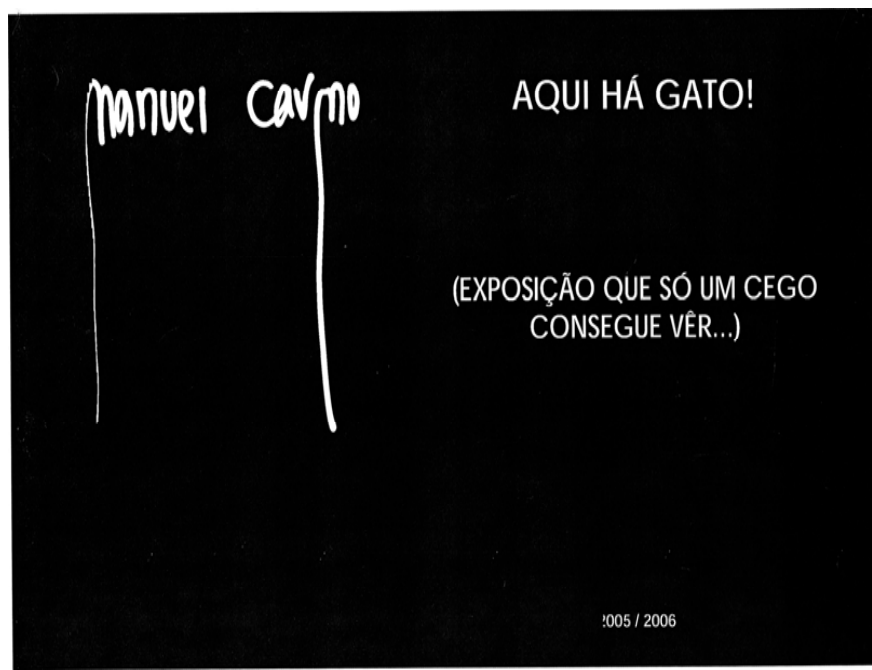
Recursos de utilização de animais empalhados. Utilizados para museus de História Natural e Zoológicos.



## Recursos

### Literatura e Desenho

Um exemplo de exposição realizada no Museu da Água, Lisboa – Portugal, em 2005/2006, todas as peças para serem tocadas, com imagens em alto relevo e texto em braile.



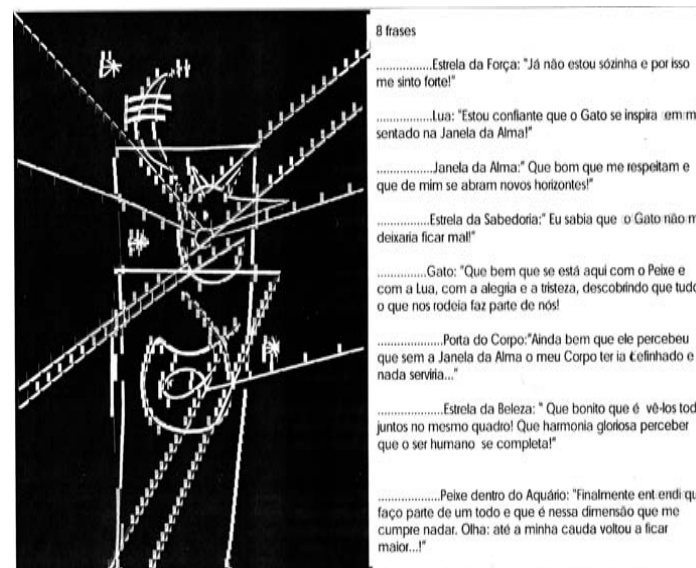
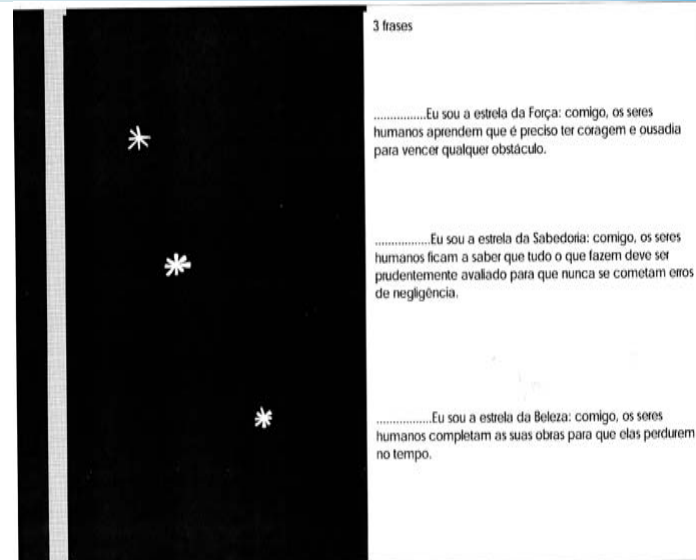
# Museus e inclusão cultural

AQUI HÁ GATO!

(EXPOSIÇÃO QUE SÓ UM CEGO CONSEGUE VÊR...)

Esta é uma história que dediquei à minha filha Raquel. Com ela, quis ensinar-lhe que, na vida, estamos sempre a escolher entre o alimento do corpo e o alimento do espírito e que os dois fazem parte desse maravilhoso ser que somos cada um de nós.

À esquerda a partir do alto de cada quadro estão pequenas marcas que servem de indicador de começo de leitura para os invisuais. A partir daí, sois vós que melhor vereis esta história...



# Conclusão

Quando a inclusão cultural para deficientes é discutida, muitas são as perguntas que ficam sem resposta.

Os museus podem e devem colaborar no que deve ser feito para alguma melhoria na qualidade de vida dessas pessoas. É importante, entretanto, discutir o papel das instituições culturais e educacionais governamentais para tornar possível a colaboração de ações museológicas.

As pessoas cegas fazem parte de nossa sociedade, cada vez mais guiada pelo visual, portanto para que saibam lidar com uma nova forma de visualidade torna-se imprescindível a participação dos museus.

# Conclusão

### Museus que já trabalham nessa direção:

- Museu Tiflológico ONCE –Madrid, Espanha;
- Museu Tiflológico do Instituto Benjamim Constant – Rio de Janeiro, Brasil;
- Galeria de arte da UFF – Rio de Janeiro, Brasil;
- Pinacoteca do Estado de São Paulo - Rio de Janeiro, Brasil;
- Galeria de Arte de Santa Catarina - Florianópolis, Brasil.



Pinacoteca de São Paulo



Instituto Benjamin Constant



Museu Tiflológico ONCE

**Obrigada,  
Auta Rojas Barreto**

**Telefones:**

**(21) 2265-3724 / 2556-9494**

**(11) 2626-1404**

**E mail: [collecta@collecta.com.br](mailto:collecta@collecta.com.br)**

**[www.collecta.com.br](http://www.collecta.com.br)**

***collecta***